

Seção: Etnobotânica

CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS EM CÁCERES, MT – BRASIL

Gilcéia do Prado BARBOSA (1)

Nelzabete Silvino da SILVA (2)

Maria Antonia CARNIELLO (3)

A etnobotânica trata da relação estabelecida por populações humanas e plantas. As medicinais são relevantes entre aquelas dotadas de uma ou mais propriedades fitoterápicas. Registrou-se o conhecimento e uso de plantas medicinais por 43 pessoas (23 mulheres.) de 60-89 anos, residentes em 23 bairros urbanos e na comunidade de Campo Alegre, Cáceres, MT. Coletou-se os dados de 2005 a 2011. Aplicou-se um formulário semiestruturado a idosos que utilizam plantas medicinais. Buscou-se o conhecimento sobre a espécie, uso, preparo e consumo. As espécies indicadas foram coletadas, identificadas e incorporadas no HPAN. Todos os informantes são especialistas cujos indicadores são: clara distinção da estrutura detentora da substância requerida na planta, horário adequado para a colheita da matéria prima, forma de preparo e dosagem adequada a aplicação. 88,37% são aposentados e se ocupam com o cultivo de plantas medicinais. Registrou-se 82 espécies, sendo as mais destacadas: *Plectranthus barbatus* Andrews, *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br, *Vernonia condensata* Baker, *Cymbopogon citratus* (DC) Staf., *Melissa officinalis* L. *Jatropha eliptica* Pohl Oken, *Manihot esculenta* Crantz. O preparo de remédios mais comum é o chá, seguido de xarope e farinha. A enfermidade mais tratada com fitoterápicos é a hipertensão seguida do combate a doenças provocadas por endoparasitos e infecções do sistema respiratório. Registrou-se o uso de uma mesma planta para várias doenças destacando-se *P. amboinicus* (Lour.) Spreng: gripe, stress, insônia, má digestão e eliminação de endoparasitos intestinais, enquanto que uma doença pode ser tratada por várias plantas como a hipertensão: *Morus nigra* L., *Hedychium coronarum* L., *Ocimum basilicum* L., *Averrhoa carambola* L., *Arrabidaea chica* (Humb. & Bonpl.) B. Verl, e *Solanum paniculatum* L.. Constatou-se a utilização da fitoterapia em prol da própria saúde e consequentemente a manutenção do conhecimento desta população.

Palavras-chave: Fitoterapia, População humana, Etnobotânica

Créditos de Financiamento:

(1) Bióloga da rede Pública de Ensino de Mato Grosso.

(2) Bióloga - técnica de Laboratório da UNEMAT, Cáceres, MT.

(1) Departamento de Ciências Biológicas da UNEMAT, Cáceres, MT.